

Fartura - 20.8.19.

Tio Adolpho

Acabo de receber sua carta de S. Paulo, de 18 d. c., a qual ricor-
tamente respondo. Pela minha effusa tambem de 18 d. c.
já está tito ao facto de que a falta de noticias sobre o nosso
negocio não foi oriunda de desleixo meu e sim, ao que
me parece, a extraneo de correspondencia, quer da carta
que tito me escreveu, quer da minha de 4 d. c.

So aguardava ordens do senhor para ir receber as escriptu-
ras e desanimado pela falta dellas foi que resolvi a es-
crever a carta de 18 a qual mantenho.

Cumpre-me em resposta á sua pergunta informar que
nenhum dos pretendentes á compra de suas terras in-
vadiu qualquer parte das mesmas e que, si porventura ti-
verem tentado fazel-o eu não o teria consentido e isto
pela unica razão de ter ordens expressas do senhor nesse
sentido. Outrosim informo á tito que antes de ser
parada a escriptura, de forma alguma consentirei
niso. Mantendo minha carta de 18 sou o sobri-
nho e amigo ás ordens

Nicola